



701 - EXPRESSÃO CORPORAL, DANÇA E TEATRO NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA NA SAÚDE COLETIVA - Tânia Tanus Salvadori (Faculdade de Ciência e Letras, UNESP, Assis), Maria Clara Mirra Meirelles (Faculdade de Ciência e Letras, UNESP, Assis), Vanessa Aparecida Favoni (Faculdade de Ciência e Letras, UNESP, Assis), Silvio Yasui (Faculdade de Ciência e Letras, UNESP, Assis) - taniatsalvadori@hotmail.com

Introdução: O presente trabalho pretende relatar experiências ocorridas na oficina intitulada de Expressão Corporal: Dança e Teatro, desenvolvida no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) "Rui de Souza Dias" na cidade de Assis - SP, em convênio com a FCL - UNESP e conta com participação no Projeto de Extensão Universitária "Atenção Psicossocial na Saúde Coletiva". Nos encontros, que ocorrem desde o início do ano de 2009, procura-se incentivar o interesse pela arte e a cultura promovendo a possibilidade de atuar como espectadores além de criadores/autores. **Objetivos:** Tal oficina tem o objetivo de trabalhar junto aos usuários a possibilidade de quebra de movimentos mecânicos e repetitivos do cotidiano, aumentando a disposição no dia-a-dia, promovendo o trabalho criativo, o contato consigo e com suas próprias sensações, assim como, com os outros e com ambiente que os cercam. **Métodos:** Nos encontros semanais com os usuários trabalha-se a expressão do interno além do externo, por meio de técnicas de expressão corporal com ênfase em dança e teatro. A oficina é ministrada por três estagiárias do quarto ano de psicologia selecionadas para estágio curricular na área, propondo exercícios de alongamento, relaxamento, criatividade, produção artística, improvisação e liberação do corpo e do indivíduo. Além das oficinas as estagiárias participam de reuniões de equipe e institucionais do CAPS de Assis, discussões de caso e supervisões prático-teóricas. A proposta conta também com a circulação cultural através do contato com apresentações, intervenções e exposições artísticas dentro e fora do CAPS e da cidade, priorizando sempre as preferências artísticas e vontades do grupo. **Resultados:** O que se percebe nesse processo além do crescente interesse e participação dos usuários no meio artístico é a potencialização das diversas formas de expressão do corpo e do sujeito, a possibilidade de desmecanização, além do auto-conhecimento de seu corpo e sensações. Observa-se também, uma maior e ampla circulação e convívio dentro e fora do CAPS promovendo entre outras coisas a reinserção e atuação na sociedade, a quebra dos estigmas, o despertar da autonomia e a potencialização da vida.